

Parte primeira – Das causas primárias

Capítulo III – Da Criação

Item 2. Formação dos seres vivos

45. Onde estavam os elementos orgânicos, antes da formação da Terra?

R. “Achavam-se, por assim dizer, em estado de fluido no Espaço, no meio dos Espíritos, ou em outros planetas, à espera da criação da Terra para começarem existência nova em novo globo.”.

A Química nos mostra as moléculas dos corpos inorgânicos unindo-se para formarem cristais de uma regularidade constante, conforme cada espécie, desde que se encontrem nas condições precisas. A menor perturbação nestas condições basta para impedir a reunião dos elementos, ou, pelo menos, para obstar à disposição regular que constitui o cristal. Por que não se daria o mesmo com os elementos orgânicos? Durante anos se conservam germens de plantas e de animais, que não se desenvolvem senão a certa temperatura e em meio apropriado. Têm-se visto grãos de trigo germinar depois de séculos. Há, pois, nesses germens um princípio latente de vitalidade, que apenas espera uma circunstância favorável para se desenvolver. O que diariamente ocorre debaixo das nossas vistas, por que não pode ter ocorrido desde a origem do globo terráqueo? A formação dos seres vivos, saindo eles do caos pela força mesma da Natureza, diminui de alguma coisa a grandeza de Deus? Longe disso: corresponde melhor à ideia que fazemos do seu poder a se exercer sobre a infinidade dos mundos por meio de leis eternas. Esta teoria não resolve, é verdade, a questão da origem dos elementos vitais; mas, Deus tem seus mistérios e pôs limites às nossas investigações.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0045).

Livro 1.

Capítulo 45 – Origem dos Elementos

0045 / LE

O germe de vida dormia no seio da Terra, na vastidão dos oceanos como semente de um fruto, e o princípio vital se encontrava à mercê dos Espíritos, no estado de quintessência. Quando conveniente, eram lançados à Terra para que surgisse a vida física, a servir de instrumento ao Espírito imortal. A escala das formas é infinita. É, pois, um longo caminho que a morada espiritual haverá de percorrer, para as devidas ascensões que lhe competem atingir, em busca da sua própria glória.

O corpo físico é uma bênção de Deus que, para chegar no ponto em que se encontra, passou por inúmeras etapas, alinhando coisas e aperfeiçoando condições. Ainda continua em estado de ascensão, para que no amanhã possa servir a Espíritos de alta linhagem espiritual, no sentido de um maior aprimoramento dos seus próprios dons.

A Suprema Inteligência faz parte, como Criador, dos câmbios e recâmbios de tudo que existe. Ela está em todas as pulsações do éter, como que a vida que o sustenta. A ciência espiritual nos dá uma abertura sobremodo ampla, de sorte a nos fazer entender com mais plenitude os segredos da própria vida e a esperança cresce dentro dos nossos corações, como que a fé no seu avanço grandioso. O homem precisa muito mais da fé do que do próprio alimento, mas, não devemos entendê-la como sendo coragem ideada pela capacidade intelectual. A coragem, para ser fé, haverá de ser disciplinada pelo Amor.

A vida na Terra não tem mais necessidade de espontaneidade para surgir. Pelos processos estabelecidos nas formas existentes, ela já encontra canais suficientes para

sua formação aprimorada, como a semente que já pode ser germinada pelo fruto e resguardada por ele. No entanto, não podemos dizer que a vida não está disseminada por toda parte. Está onde quer que toquemos com a ponta do dedo, no universo. Aí há vida, há força, aí está Deus com todos os seus recursos e possibilidades maiores.

Meu filho, se for do teu agrado nos acompanhar nos nossos trabalhos, a nossa orientação é que podes procurar os elementos morais do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, que também se encontra em toda parte, vibrando vida e fazendo viver onde toca. Quando alcançares o conhece-te a ti mesmo, quando acalmares as tempestades do teu mundo interno, quando tiveres o completo domínio das tuas emoções inferiores, poderás estudar os elementos de fora, que as belezas exteriores aproximar-se-ão do teu coração.

A Doutrina dos Espíritos é, verdadeiramente, o Consolador Prometido; todavia, acima de consolar, ela educa e instrui em todos os sentidos, despertando os homens para a fé, mas a fé renovada, purificada pelo amor.

É bom que escutes mais uma vez, ou muitas vezes mais, que estamos no fim de um ciclo evolutivo, que se encontra fechando, com grandes necessidades dos homens, e nós fazemos coro neste aviso: é como que o último clarim tocando, para a modificação das criaturas, O objetivo maior é o Amor, somente ele estabelece a harmonia em todos os nossos corpos, favorecendo a paz em todos os corações.

Grandes Espíritos já estão vivendo na atmosfera da Terra, para ficar mais perto da humanidade e ajudá-la mais diretamente, o tanto quanto puderem. Pedimos que os homens usem o perdão, que deixem crescer a fraternidade em seus corações, e que o amor não falte nos seus sentimentos. Os primeiros esforços dependem das suas decisões!

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro I, Cap. 45, Origem dos Elementos – questão 0045),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).